

Glina FPA, Masciarelli Pinto AM, Gava MM, Lima GS, Carapito PGM, Del Papa AC, Ambar RF, Ghirelli Filho M, Baccaglioni W, Glina S
Centro Universitário FMABC, Santo André, São Paulo, Brazil

Introdução e Objetivo

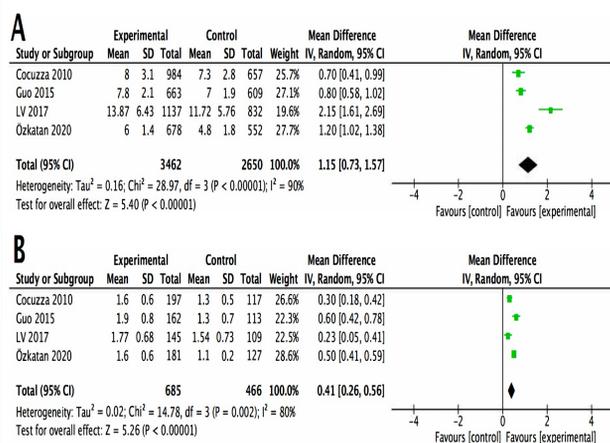
Introdução: A identificação e preservação de artérias secundárias e vasos linfáticos em um feixe de veias pode ser desafiadora em alguns casos de varicolectomia.

Objetivo: Comparar o uso do ultrassom doppler intraoperatório no tratamento da varicocele com a varicocelectomia microcirúrgica convencional, avaliando os resultados cirúrgicos e seminais e as taxas de complicações.

Método

Metodologia: Uma pesquisa sensível foi realizada no MedLine PubMed, Central Cochrane e Embase para publicações até março de 2023. O protocolo do estudo foi registrado no registro prospectivo de revisões sistemáticas em andamento (CRD42022315661). Estudos comparativos prospectivos foram selecionados usando dois revisores em uma revisão cega. Os dados foram revisados e comparados por um terceiro autor. Casos de desacordo entre os dois extratores foram resolvidos por consenso entre os investigadores. Sempre que necessário, informações adicionais sobre um estudo específico foram obtidas por meio de questionamento direto ao investigador principal via e-mail.

Figuras



Resultados

Resultados: Os artigos avaliados foram 168 e quatro foram selecionados. Uma meta-análise dos dados, com 766 pacientes incluídos, foi realizada.

A análise incluindo todos os quatro estudos encontrou um maior número de veias ligadas no grupo que com o auxílio do ultrassom intraoperatório em relação ao grupo controle (MD 1,15; IC 95%, 0,73,1,57; P<0,00001; I²=90%). **Figura 1.A.**

O número de artérias poupadas no grupo experimental em relação ao grupo que não utilizou ultrassom foi maior (MD 0,41; IC 95%, 0,26,0,56; P<0,00001; I²=80%). **Figura 1.B.**

Houve assim um maior número de veias ligadas e maior número de artérias poupadas no grupo ultrassom. Entretanto, não houve diferença estatística entre os grupos no número de vasos linfáticos poupados, no tempo operatório, na análise seminal de motilidade e concentração precoce ou tardia e na taxa de gestação.

Conclusão

Conclusão: Doppler intraoperatório durante varicocelectomia microscópica mostrou que aumenta o número de veias ligadas e artérias preservadas, não diminuindo o número de vasos linfáticos preservados. Entretanto, ainda não é possível avaliar seu benefício na análise seminal e na taxa de gestação.

Referências

- Cocuzza M, Pagani R, Coelho R, Srougi M, Hallak J. The systematic use of intraoperative vascular Doppler ultrasound during microsurgical subinguinal varicocelectomy improves precise identification and preservation of testicular blood supply. *Fertil Steril.* 2010;93(7):2396-9. 2. Guo L, Sun W, Shao G, Song H, Ge N, Zhao S, et al. Outcomes of Microscopic Subinguinal Varicocelectomy With and Without the Assistance of Doppler Ultrasound: A Randomized Clinical Trial. *Urology.* 2015;86(5):922-8. 3. Lv KL, Zhang YD, Zhuang JT, Gao Y, Zhao L, Wan Z, et al. Subinguinal microsurgical varicocelectomy with intraoperative microvascular Doppler ultrasound leads to the pain-free outcome after surgery. *J Xray Sci Technol.* 2017;25(5):839-46. 4. Ozkaptan O, Balaban M, Sevinc C, Cubuk A, Sahan A, Akca O. Impact of intra-operative doppler ultrasound assistance during microsurgical varicocelectomy on operative outcome and sperm parameters. *Andrologia.* 2020;52(7):e13641.